

RAZÕES NEUTRÓFIOS/LINFÓCITOS E PLAQUETAS/LINFÓCITOS E O ÍNDICE IMUNO INFLAMATÓRIO SISTÊMICO: ASSOCIAÇÃO COM PROTEÍNA C REATIVA E MIELOPEROXIDASE EM CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAMENTE.

Pôster - Profissionais da Saúde

Autores deste trabalho:

SIMONE HOLZER DE MORAES: Centro Universitário FMABC

Denise de Oliveira Schoeps: Centro Universitário FMABC

Henrique Holzer de Moraes: Centro Universitário FMABC

Fabíola Isabel Suano-Souza: Centro Universitário FMABC

Roseli Oselka Saccardo Sarni: Centro Universitário FMABC

Área do Trabalho: Medicina

Data da submissão: 27/08/2022 às 18:10

Justificativa

Aproximadamente um terço dos recém nascidos pré-termo (RNPT) terão, aos 20 anos de idade, ao menos um problema crônico de saúde, em especial os relacionados à inflamação crônica (Chermont, 2012). Além dos marcadores inflamatórios clássicos como a proteína C reativa ultrassensível (PCRus) outros têm sido estudados como a Mieloperoxidase (MPO) (Ndrepep, 2019) as razões Neutrófilos/Linfócitos (RNL), Plaquetas/Linfócitos (RPL) e o Índice imuno inflamatório sistêmico IIS (Song, 2021) também associados ao risco cardiovascular.

Objetivo(s)

Verificar a associação das NLR, PLR e SII com a MPO e PCRus em crianças pré-púberes nascidas prematuramente

Método(s)

Estudo transversal e controlado, com crianças, entre 5 e 10 anos, nascidas prematuramente com Muito Baixo Peso (grupo MBP; n=40) pareadas com crianças saudáveis, nascidas a termo, de mesmo sexo e idade (grupo controle; n=30). Foram avaliados: peso, altura, circunferência abdominal; hemograma, PCR-us e MPO. Análise estatística: Mann-Whitney e correlação de Spearman;

Resultado(s)

No grupo MBP 43,2% eram do sexo masculino, a média do peso ao nascer e da idade gestacional foram de 1157 ± 242 gramas e $30,0 \pm 2,3$ semanas, respectivamente. Os grupos não diferiram quanto ao escore z do índice de massa corporal, razão cintura/altura, RNL, RPL, IIS e PCRus. A mediana de MPO do grupo MBP foi superior à do grupo controle ($p < 0,001$). Houve correlação significante e direta entre RNL ($\rho = 0,25$; $p = 0,03$) e IIS ($\rho = 0,27$; $p = 0,02$) com a MPO

Conclusão(ões)

A correlação significante entre as razões derivadas do hemograma e a MPO apontam para um possível papel destas na identificação do risco cardiovascular.